

Os trabalhadores internacionalmente unidos para a manutenção da paz

O PESSO ERA ENFIM O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

ABRIL — Nº 68 — Av. Aparício Borges, 207, 13.º andar

# Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1945

DIREÇÃO:

PEDRO MOTTA LIMA  
AYDANO DO COUTO FERRAZ  
ALVARO MOREYRA  
DALCÍDIO JURANDI  
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

SECRETARIO

PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

# Confirmam-se as revelações, feitas em Berlim, em torno de atividades da Gestapo no Brasil

MISSÃO  
EM BERLIM



Criminosos de guerra a serem julgados

LONDRES, 11 (U.P.) — A Rádio de Berlim informa que 400.000 nazistas serão julgados como criminosos de guerra, acrescentando que os aliados já tem provas contra todos eles.

Mac Arthur ordena numerosas prisões

Suzuki e o governo titera das Filipinas entre os criminosos de guerra

TOQUIO, 11 (A.P.) — O general Mac Arthur, Supremo Comandante Aliado, determinou a prisão de 39 pessoas, inclusive de Shigenzo Togo, que foi ministro do general Hideki Tojo quando o traiçoeiro atacou a Pearl Harbor.

Essas prisões estão sendo levadas a efeito por membros da polícia militar norteamericana.

14 navios para o Brasil

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O "Export Bank" concedeu no dia 10 um crédito de 38.000.000 dólares para a construção de 14 navios mercantes, à qual já se juntaram aos estaleiros norteamericanos pelo Lloyd Bra-

sil.

Os trabalhadores da construção civil, entre jornalistas, no gabinete do ministro da Justiça

Operários da construção civil no Ministério da Justiça

Conforme estava anunciado, foi

entregue ontem, à tarde, pelo Mi-

tro da Justiça a Comissão dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil.

A Comissão, que representa o

sindicato dos Trabalhadores da

Indústria da Construção Civil,

estendeu-se até pietamente um

momento de silêncio, quando

os operários das segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-

ram-se para os operários das

segui-</

## Mac Arthur ordena numerosas prisões

(CONCLUSÃO DA 1<sup>a</sup> PAG.) Contra Almirante Ken Terashine, Michiyo Iwamura, Kunihiko Hashida, Hiroo Inou, Chikahiko Koizumi; Sadaichi Suzuki, todos membros do gabinete de guerra japonês quando do ataque contra Pearl Harbor e o general Homma, comandante das forças japonesas nas Filipinas, "responsible" pela "marcha da morte", de Bataan e que aceitou a rendição do general Jonathan Winwright.

Também foram incluídos na lista José Laurel, chefe do governo títere das Filipinas, Jorge Vargas, embaixador do governo títere das Filipinas no Japão, Heinrich Stahmer, embaixador da Alemanha no Japão, Pratap Mahendra, presidente do "exército ariano" indiano, organização pró-Japão.

Também foi incluído "um americano de nome Streeter", da ilha de Wake, — o nome completo desse personagem não foi revelado, — dois alemães, dois australianos e um holandês, todos com ligações, diretas ou indiretas, com as transmissões de rádio do Toquio, durante a guerra.

Os restantes nomes são: tenente general Shigemori Kuroda, comandante japonês nas Filipinas em 1943; Shozo Murate, embaixador do Japão nas Filipinas durante a ocupação japonesa; Coronel Akira Tagahara, comandante da "gendarmaria" japonesa nas Filipinas e que é considerado como o responsável pelas torturas de Fort Santiago; Tenente coronel Seochi Oto, responsável pelas atrocidades japonesas em Manila; dr. Isokuda, responsável pelas experiências médicas em prisioneiros de guerra no campo de Shinawawa, em Toquio, resultando no morte de diversos prisioneiros aliados.

Mac Arthur ordenou, outrossim, que o tenente general John Hodge, comandante do 24º Corpo de exércitos, na Coreia, substituisse todos os japoneses na administração pública, o mais rapidamente possível.

## O desfile da vitória sobre o Japão...

(CONCLUSAO DA 3<sup>a</sup> PAG.) divisão de paraguidistas norte-americanos. Só comandados pelo coronel Ruben Tucker, Cavaleiro da Ordem Soviética da guerra patriótica de 2ª classe. Foi o desfile da infantaria, passam pela tribuna os tanques. Primeiro passam os tanques ingleses. Seguem-se os americanos com curiosas inscrições em cada máquina: "Vingador Infernal", "Pésadelo de Hitler", etc. Os tanques soviéticos fecham o desfile berlinoense da vitória. Enormes tanques "Stalin" avançam em fileiras tão abertas, dando toda a largura da rua. No tanque que vai na frente, vê-se o major-general de guarda, Tipon Abramov, Herói da União Soviética. A maioria dos tanquistas participaram do assalto a Berlim. Pode-se dizer, sem exagero, que foi o momento mais solene do desfile. Finalizando a solenidade, executaram os hinos das Nações Unidas.

## OLHO MÁGICO

(CONCLUSÃO DA 1<sup>a</sup> PAG.) que o teria ao seu lado, de camisa negra, rependo assim as óperas italianas mais célebres. Mas o maestro não se deixava fencer e foi necessário, pois, intimidá-lo. Uma noite, no teatro, numa récita de gala, quisiram obrigar-lhe tocar Gloriosa com a sua orquestra. Ele protestou, indignado, e abandonou o teatro e a Itália, para fixar residência nas ilhas terceiras.

**ARTURO TOSCANINI** é hoje um homem velho, de 78 anos, mas sua capacidade de trabalho é ainda prodigiosa, e disse de pronto recentemente ao orquestrista, encantar e reper em Nova York a 7.ª Sinfonia de Shostakovich, que é um dos compositores modernos da sua maior admiração.

Trata-se de uma composição longa, cuja execução, sem intervalos, dura mais de uma hora. E o maestro, no dia da estreia, reper-a sem o menor desajeitamento e com uma bravura que emocionou a assistência tocada de entusiasmo.

— Talvez o jovem Toscanini, violinista que costuma dizer: "Tudo se nota da partitura". Quando a plateia não o reconheceu batu na mão floco perpétua, porque era com certeza que ele havia começado. Mas depois foi um ático, uma consagração. Em poucas horas, e sem esperar por isso, Toscanini se tinha convertido em rei.

**TOSCANINI** é de Parma, nascido ali a 25 de março de 1887, filho de um alfaiate de poucos recursos. A inclinação pela música apareceu nele aos seis anos, e o instrumento que ele queria aprender — era o violino, violoncelo, — era o violino.

Matriculou-se, nesse ano, no conservatório local, e aos 19 já vinha de cima de certa fama no teatro italiano, parti para a primeira vez para o estrangeiro, rumo da América Latina.

E para voltar aos 20 como re gente e destinado aos maiores critérios no mundo com sua beleza mágica, inegualável, a ser vido da arte, mas da arte pela

## Confirmam-se as declarações feitas em Berlim

(CONCLUSÃO DA 1<sup>a</sup> PAG.) das Relações Exteriores.

Algumas séries da imprensa local confirmam, há, uns e outros, mais de uma vez.

Com uma desenvoltura nómada, nem mesmo suspeitada por Maiores, se referir a personalidades de Taitafo, o sr. Frinzo Müller, procurado por alguns colegas da imprensa persiana e matutina, negou e negou o fato.

Esse consequentemente discutiu de Diagnos, fazendo-o mais inocente de que um arcano. Habilmente a declarar que não se tratava de outra coisa senão de um "estendimento normal" com as polícias estrangeiras; e que, na hipótese de que fosse julgado necessário um acordo entre o Brasil e qualquer outra nação, seria o Governo brasileiro, por intermédio da Itamarati, o negociador de tal convenio e suas autoridades políticas que para isso não tinham competência.

Assim falou o sr. Strubling Müller.

### INTERVENÇÃO ANTIGO CHANCELER DO ITAMARATI

Convidado, de novo, a extrair-se a respeito do assunto, assim falou o sr. Oswald Aranha, entem, a um matutino:

— Nunca tive conhecimento de nenhum acordo com a polícia alema, io meu tempo. Mas sei que as relações entre a nossa e a polícia nazista eram melhiores do que conviria que fossem para os interesses do Brasil. Logo depois de assumir o Ministério do Exterior me foram apresentadas ajudas de custo para enviadas da polícia do Rio de Janeiro, a fim de estudar as organizações políticas da Alemanha", conforme assevera, firmemente, o ex-ministro do Exterior?

Concedemos a razão ao sr. Oswald Aranha: "algo deve ter havido". O embaixador Heindrich iria lembrar-se gratuitamente da "candidata" polícia do Reich, no Congresso dos Chefes de Polícia, reunidos na capital do Reich, em 1937?

Se a Policia do sr. Strubling

faziam mangas representantes a Congressos de Policia, no Europeu, por que aquelas investidas contra a Policia do Estado de São Paulo, a de custo de "envio...

MAIS FATOS COMPROVADOS

Pelo que revela o correspon-

dente da "Associated Press", enregendando o inquérito e o inquérito do documento e do "Gratap" e pelo que assevera o sr. Oswald Aranha que não se encontra desmentida de Collingwood e comprou-se o acordo secreto entre a polícia brasiliense, em 1938, e a polícia histerista. Para refogar o estágio a missão Peniche, oficialmente renunciada.

Hoje, a esse mesmo matutino também falou o sr. Müller, para dizer que "nunca, em tempo algum, a Policia do Distrito Federal mandou representantes na reunião de chefs de Policia, na Europa".

Por que artes do diabo aparece, então, em documento oficial do Ministério da Marinha aquele ofício do sr. Frinzo Müller, agradecendo ao titular daquela pasta a cooperação prestada pelo comandante Eurico Peixoto no Congresso dos Chefes de Policia, reunidos na capital do Reich, em 1937?

O ex-ministro da Policia, famoso mangas representantes a Congressos de Policia, no Europeu, por que aquelas investidas contra a Policia do Estado de São Paulo, a de custo de "envio...

MAIS FATOS COMPROVADOS

Pelo que revela o correspon-

dente da "Associated Press", enregendando o inquérito e o inquérito do documento e do "Gratap" e pelo que assevera o sr. Oswald Aranha, entem, a um matutino:

— Nunca tive conhecimento de nenhum acordo com a polícia alema, io meu tempo. Mas sei que as relações entre a nossa e a polícia nazista eram melhiores do que conviria que fossem para os interesses do Brasil. Logo depois de assumir o Ministério do Exterior me foram apresentadas ajudas de custo para enviadas da polícia do Rio de Janeiro, a fim de estudar as organizações políticas da Alemanha", conforme assevera, firmemente, o ex-ministro do Exterior?

Concedemos a razão ao sr. Oswald Aranha: "algo deve ter havido". O embaixador Heindrich iria lembrar-se gratuitamente da "candidata" polícia do Reich, no Congresso dos Chefes de Policia, reunidos na capital do Reich, em 1937?

Se a Policia do sr. Strubling faziam mangas representantes a Congressos de Policia, no Europeu, por que aquelas investidas contra a Policia do Estado de São Paulo, a de custo de "envio...

MAIS FATOS COMPROVADOS

Pelo que revela o correspon-

### Sobre o materialismo dialético e o materialismo histórico

## de J. STALIN

Dentro de alguns dias em todas as Livrarias e Bancas de Jornais

EDITORIA HORIZONTE LTDA. — RUA DO MERCADO, 9 - 1º Andar

### Visível manobra para salvar seus henchidos comparsas...

(CONCLUSÃO DA 1<sup>a</sup> PAG.)

Índio total das liberdades civis no Japão. Toto, sim, deve ser julgado e punido, mas também a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

O imbecil de Toto está ligado a uma manobra dos militares nipo-americanos que querem recuperar do julgamento a que devem ser submetidos, como criminosos de guerra. Mas seca-lhe lhes basta

sobre isso combinam desde agora a sua casta e o imperador.

### PREPARANDO O COMICIO MONSTRO PRÓ-CONSTITUINTE

#### Numerosos "meetings" de bairros promovidos pelo Partido Comunista

Promovidos pelo Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil serão realizados os seguintes comícios preparatórios do grande comício PRO CONSTITUINTE que terá lugar no dia 15 de outubro, a partir das 18 horas, promovido pela Célula "Noel Rosa", em homenagem aos mortos da Fábrica de Corcovado.

VILA ISABEL — Dia 14, feira, às 16:30 horas, a rua Barão de Mesquita 314, promovido pela Célula "Noel Rosa", em homenagem aos mortos da Fábrica de Corcovado.

PIEDADE — Dia 13, 5<sup>a</sup> feira, às 19 horas, promovido pela Célula "Felipe dos Santos". Oradores: Maria Barata, Mauricio Grabois e Sofia Cardoso.

PRACA DA BANDEIRA — Dia 13, às 17:30 horas, promovido pela Célula "Zumbi". Oradores: Pedro Nicolau, Arcelina Monteiro, Francisco Sá Pires e João de Freitas.

BOTAFOGO — Dia 14, 6<sup>a</sup> feira, às 20 horas, no Largo do Botafogo, promovido pela Célula "Ivo" e Pesto Elétrico. Oradores: Mauricio Grabois, Francisco Góes e Paulinha de Oliveira.

LARGO DO MACHADO — Dia 13, 5<sup>a</sup> feira, às 20 horas, promovido pelas Células: "Benjamin Constant", "Maurício Mendes", "Estadão", Sant'Ana Flamenca, Francisco Góes e Antônio Soárez de Oliveira.

SANTA TERESA — Dia 14, 6<sup>a</sup> feira, às 20 horas, no largo das Neves, promovido pela Célula José do Patrocínio. Oradores: Francisco Góes e Batista Neto.

BENTO RIBEIRO — Dia 14, 6<sup>a</sup> feira, às 19 horas, na Ponte de Ferro em frente à Estrada do Quilombo. Oradores: Maria Barata, um camarada que fazia parte da Célula, Alzira Reis e Rosângela Moreira.

FEIJÃO — A Célula "Odeon" promoveu, dia 13, 5<sup>a</sup> feira, às 19 horas, no Teatro Feijão, Praça da Sé, São Paulo, com a participação de 1500 pessoas.

Na assembleia muitas dezenas de operários manifestaram-se solidariamente com os lutadores de classe, numa verdadeira demonstração da participação da mulher na vida do seu sindicato.

No dia 15, dia da reunião da assembleia, muitas centenas de operários compareceram ao teatro, com a intenção de apoiar os lutadores de classe, numa grande demonstração da força da participação da mulher na vida do seu sindicato.

Na assembleia muitas dezenas de operários manifestaram-se solidariamente com os lutadores de classe, numa grande demonstração da força da participação da mulher na vida do seu sindicato.

Na assembleia muitas dezenas de operários manifestaram-se solidariamente com os lutadores de classe, numa grande demonstração da força da participação da



## ...a caravana passa...

Com perdão das más palavras

... O banditismo está organizado nos Estados Unidos com uma perfície e uma eficiência jamais conhecidas na história da criminologia. É um fenômeno social que expõe a revolta contra a opressiva ostentação dos ricos e poderosos. Ele é a consequência lógica de uma concepção materialista da vida.

Quem tem valor nos Estados Unidos? O sábio? O homem de moral intransigente? O comunista? O escritor? O poeta? O jardineiro? O pintor? O filólogo? O idealista?

Não. Absolutamente não!

O que têm valor nos Estados Unidos são os milionários; são os que possuem as maiores telas e mais caras marcas de automóvel; são os que mais dólares podem dispensar; são os que se distinguem pela brutalidade, pela ostentação; são os que triunfam nas negociações das bolsas; são os que separam pelos caminhos da politização mais desmoralizada do mundo e mais sem finalidade, pois os dois partidos em que se divide a Nação só apresentam programas imediatistas, de nível baixo, que apenas falam diretamente a interessados em negócios..."

PLINIO SALGADO — "O Sofrimento Universal"

1936 — Página 73.

### Não faça isso!

... NESTA hora trágica para aqueles que, na América do Norte, sofreram a dor de ver a sua grande Patria corrompida pelo cancro de uma concepção materialista e brutal da existência, nós só indicamos um culpado, um criminoso, um assassino: o filhinho de Lindberg.

Aquele monumento que está no porto de Nova York: a estátua da Liberdade.

Só que há de bom e de puro na alma norte-americana se levanta humilde procissão de celeria sagrada, indicando aquela América do Sul, a providência queira para momento de tanta angústia: destruir a estátua da Liberdade que ilumina a estrada dos navios nas águas americanas.

Diamantina...

PLINIO SALGADO — No mesmo sofrimento — Página 73.

### Mestre de Mussolini...

... O fascismo é revolucionário, porque a sua tendência, cada vez mais, é para atingir o Estado Integral, chegar até ao integralismo...

PLINIO SALGADO — Ainda no grande sofrimento — Página 106.

### "Não levantards falso testemunho"...

QUANDO da revolução comunista no Brasil, em Novembro de 1935, Natal, capital do Rio Grande do Norte, esteve três dias incompletos transformado em Moscou. Eis um resumo do programa a ser executado ali e em outros pontos do país caso o movimento triunfasse:

DIA DO CLERO. Todos os sacerdotes seriam sangrados na praça pública, começando pelo Bispo Diocesano.

DIA DO COMÉRCIO. Assalto ao alto comércio, particularmente às casas bancárias, podendo cada comunista levar para sua casa o que pudesse...

DIA DAS FAMÍLIAS OU DO PRAZER. Todo e qualquer "camarada" poderia invadir os lares e fazer o que bem entender.

DIA DA RELIGIÃO. (Complemento do dia de círio). Uma procissão a sair da Catedral, em que todas as famílias teriam que formar em trajes de Adão e Eva..."

"Samana Religion" — Diretor: Cônego Aristedes Lopes. Redator: Cônego Luiz Gonzaga Ribeiro. Pouso Alegre (Minas) 8 de Setembro 1945.

### Um pedacinho que caiu do "Manifesto-Diretiva"

... A camorra internacionalista que não reconhece patria, que despresta abertamente os símbolos, as tradições, as glórias do Brasil e os vultos de nossa história, não pode ser reconhecida como partido brasileiro de âmbito nacional...

CORREIA LIMA — "Brasil Portugal" de Salazar 11 de Setembro 1945.

## Foi inaugurada no Recife, a "Quinzena Pró-Constituinte"

Gigantesco plano de ação a ser executado pelo Comitê Estudual do P. C. B., em Pernambuco

RECIFE, 8 (De correspondente) — Inicia-se hoje a "Quinzena Pró-Constituinte" com a execução de marchas pæsas da Assembleia Constituinte" com um grande círculo no Parque 13 de Maio. Espera-se o comparecimento de enorme massa popular, não só em virtude do prestígio do Partido Comunista de Pernambuco, mas também pelo imenso interesse que a tese da convocação da Assembleia Constituinte, imediatamente, está despertando no seio do povo em geral.

A "Quinzena da Assembleia Constituinte" será realizada, não apenas nesta capital, mas em todas as cidades do interior do Estado, como Garanhuns, Coroador, Olinda, Arco Verde, Quipapá, Palmares, Cabo, Agua Preta, etc., etc.

Estão recebendo assinaturas em toda parte telegramas a serem dirigidos ao chefe da Nação em que seus signatários pedem a convocação de uma Assembleia Constituinte.

## OS COMUNISTAS E A RELIGIÃO

(CONCLUSA) DA LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA, o que implica no livre exercício do culto.

Nós comunistas, adotamos esse princípio, porque somos contra toda lei de exceção que vise uma categoria de cidadãos, em virtude de suas opiniões ou crenças religiosas, desde que essas opiniões e essas crenças sejam professadas de baixo de respeito à legalidade republicana. Além, o exemplo da União Soviética é decisivo:

O art. 124 da Constituição da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas declara expressamente:

"Atim de assegurar aos cidadãos a liberdade de consciência, a Igreja na União Soviética é separada do Estado, e a escola da Igreja. A liberdade de praticar o culto religioso e a liberdade de propaganda anti-religiosa são reconhecidas a todos os cidadãos".

Isto significa que, na União Soviética, os cristãos praticam seu culto livremente e os não crentes propagam suas idéias filosóficas atípicas. Porem, o Estado não impõe nem uma coisa nem outra, como artigo obrigatório de fé, deixando aos cidadãos a liberdade de escolha. E os cidadãos sóticos, sejam crentes ou ateus, nem por isso, são menos unidos até no sacrifício.

### O QUE UNE O CRISTÃO E O COMUNISTA

Do outro lado, se é verdade que a doutrina filosófica dos comunistas difere da fé religiosa dos cristãos, existem, entretanto, pontos comuns a uns e outros. Tanto num cristão sincero, como num comunista, encontramo-nos o mesmo amor à justiça, o mesmo amor em querer corresponder aos desejos dos homens por uma vida melhor.

E' o que notava Engels em sua "Contribuição à história do cristianismo", publicada em 1895, quando escrevia:

"A história do cristianismo oferece pontos de contacto notáveis com o movimento operário moderno. Assim como este último, o cristianismo, foi, em sua origem, o movimento dos oprimidos; apesar a princípio, como religião dos escravos e dos afilhos, dos pobres e dos homens privados de direitos, dos povos subjugados ou dispersados em Roma. Ambos, o cristianismo da mesma forma que o socialismo operário, pregam uma próxima libertação da servidão e da miséria; o cristianismo coloca essa libertação no alem-túmulo, em uma vida depois da morte, no céu; o socialismo coloca-o neste mundo, em uma transformação da sociedade".

Comunistas e cristãos podem, pois, se unir, porque uns e outros têm amor a seus semelhantes e desejam uma vida melhor para todos os homens. Devem se unir para eliminar os obstáculos que se opõem à felicidade mutua.

Em nossa época, qual é o obstáculo essencial? Incontestavelmente, é o opressor econômico e político que um pequeno número de ricos a de opulentos faz pesar sobre toda a sociedade. Numa palavra, é o capitalismo, onde o próprio fascismo tem sua fonte.

A encyclica "Rerum Novarum" do Papa Leão XIII denunciou, aliás esse mal quase no mesmo tempo que o manifesto comunista de Marx e Engels. Mais próximo ao nos-

## TRIBUNA POPULAR



Dois aspectos da cerimônia: Ao alto, um dos oradores discursando, em baixo, a assistência

Dirigem-se ao Chefe de Policia os trabalhadores em Moínhoes

### Repulsa à rearticulação integralista

Ao ministro João Alberto foi endereçado o seguinte telegrama:

"O Comitê dos Trabalhadores em Moínhoes, Fábricas de Biscoitos, Massas e Confeitos, reunidos em assembleia e conscientes de suas responsabilidades, item a honra de dirigirem-se a V. Excia. para lhe dizer que a sua recente ação, simpática e conciliadora dos interesses dos trabalhadores em moínhoes, V. Excia. formulou nossa repulsa à rearticulação integralista.

Organizado pelos trabalhadores de Chivimo, podia, como patrícios, sabemos da sabotagem ao nosso esforço de guerra desenvolvida por aqueles que eram traidores da nossa querida pátria, interessados em instigar agitação, no atual momento brasileiro, que exigiu tranquilidade, unidade e trabalho. Respeitosa saudação. (s) Mário de Almeida Bonfim, presidente da assembleia".

Waldemar Figueiredo

A. A. Moura Sobrinho  
ADVOGADOS  
Rua Miguel Costa, 27-7.º and.  
Fone 23-4534

## Encerramento do curso preparatório do SENAI

### Solenidade do encerramento do ano letivo

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial conta, na maioridade, com um número relativamente grande de escolas de aperfeiçoamento técnico e intelectual dos trabalhadores menores, das diversas indústrias. Sob a direção de professores especializados, essas escolas multiplicam-se pelo Distrito Federal e Estado do Rio, adotando métodos de ensino compatíveis com as possibilidades e tempo para estudo de um operário que depois das aulas certamente não terá disposição nem ânimo para estudar. Com um Serviço de Assistência Social perfeito, essas escolas do S.E.N.A.I. estão apresentadas com cursos de trabalhadores Menores, lecionados por operários de ambos os sexos cujas idades oscilam entre quatorze e dezoito anos, que têm de horas de aulas por semana, horas extras pagas pelo empregador conforme as suas necessidades, e horas de recreio.

Organizado pelo professor Flávio Amaro de Brito, foi apresentado em seguida um animado "show", em que tomaram parte vários operários da escola, que cantaram acompanhados por um coral de trabalhadores.

Logo após foi apresentada uma interessante comédia cinematográfica que muito divertiu os presentes.

MERENDA

Terminada a sessão cinematográfica, que marcou o fim da segunda parte do programa, os alunos e professores dirigiram-se juntos para a Escola 62, onde lhes foi servida farra merenda, com distribuição de bebidas, sanduíches e balas.

Após a merenda aqueles trabalhadores dispersaram, dirigindo-se para suas casas onde irão gozar suas quinze dias de férias, findos os quais entrarão no período de estudo técnico nas oficinas que o S.E.N.A.I. lhes proporciona, para desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no curso preparatório, que acabam de terminar tão brilhantemente.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Terminada a parte da oratória, o professor Flávio Amaro de Brito iniciou a distribuição de prêmios aos alunos, salientando que todos os presentes haviam se mostrado diante de receber-lhos, após o aproveitamento das diversas turmas, de forma excelente.

O "SHOW" DOS OPERARIOS

Organizado pelo professor Flávio Amaro de Brito, foi apresentado em seguida um animado "show", em que tomaram parte vários operários da escola, que cantaram acompanhados por um coral de trabalhadores.

Logo após foi apresentada uma interessante comédia cinematográfica que muito divertiu os presentes.

MERENDA

Terminada a sessão cinematográfica, que marcou o fim da segunda parte do programa, os alunos e professores dirigiram-se juntos para a Escola 62, onde lhes foi servida farra merenda, com distribuição de bebidas, sanduíches e balas.

Após a merenda aqueles trabalhadores dispersaram, dirigindo-se para suas casas onde irão gozar suas quinze dias de férias, findos os quais entrarão no período de estudo técnico nas oficinas que o S.E.N.A.I. lhes proporciona, para desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no curso preparatório, que acabam de terminar tão brilhantemente.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Terminada a parte da oratória, o professor Flávio Amaro de Brito iniciou a distribuição de prêmios aos alunos, salientando que todos os presentes haviam se mostrado diante de receber-lhos, após o aproveitamento das diversas turmas, de forma excelente.

O "SHOW" DOS OPERARIOS

Organizado pelo professor Flávio Amaro de Brito, foi apresentado em seguida um animado "show", em que tomaram parte vários operários da escola, que cantaram acompanhados por um coral de trabalhadores.

Logo após foi apresentada uma interessante comédia cinematográfica que muito divertiu os presentes.

MERENDA

Terminada a sessão cinematográfica, que marcou o fim da segunda parte do programa, os alunos e professores dirigiram-se juntos para a Escola 62, onde lhes foi servida farra merenda, com distribuição de bebidas, sanduíches e balas.

Após a merenda aqueles trabalhadores dispersaram, dirigindo-se para suas casas onde irão gozar suas quinze dias de férias, findos os quais entrarão no período de estudo técnico nas oficinas que o S.E.N.A.I. lhes proporciona, para desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no curso preparatório, que acabam de terminar tão brilhantemente.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Terminada a parte da oratória, o professor Flávio Amaro de Brito iniciou a distribuição de prêmios aos alunos, salientando que todos os presentes haviam se mostrado diante de receber-lhos, após o aproveitamento das diversas turmas, de forma excelente.

O "SHOW" DOS OPERARIOS

Organizado pelo professor Flávio Amaro de Brito, foi apresentado em seguida um animado "show", em que tomaram parte vários operários da escola, que cantaram acompanhados por um coral de trabalhadores.

Logo após foi apresentada uma interessante comédia cinematográfica que muito divertiu os presentes.

MERENDA

Terminada a sessão cinematográfica, que marcou o fim da segunda parte do programa, os alunos e professores dirigiram-se juntos para a Escola 62, onde lhes foi servida farra merenda, com distribuição de bebidas, sanduíches e balas.

Após a merenda aqueles trabalhadores dispersaram, dirigindo-se para suas casas onde irão gozar suas quinze dias de férias, findos os quais entrarão no período de estudo técnico nas oficinas que o S.E.N.A.I. lhes proporciona, para desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no curso preparatório, que acabam de terminar tão brilhantemente.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Terminada a parte da oratória, o professor Flávio Amaro de Brito iniciou a distribuição de prêmios aos alunos, salientando que todos os presentes haviam se mostrado diante de receber-lhos, após o aproveitamento das diversas turmas, de forma excelente.

O "SHOW" DOS OPERARIOS

Organizado pelo professor Flávio Amaro de Brito, foi apresentado em seguida um animado "show", em que tomaram parte vários operários da escola, que cantaram acompanhados por um coral de trabalhadores.

Logo após foi apresentada uma interessante comédia cinematográfica que muito divertiu os presentes.

MERENDA

Terminada a sessão cinematográfica, que marcou o fim da segunda parte do programa, os alunos e professores dirigiram-se juntos para a Escola 62, onde lhes foi servida farra merenda, com distribuição de bebidas, sanduíches e balas.

Após a merenda aqueles trabalhadores dispersaram, dirigindo-se para suas casas onde irão gozar suas quinze dias de férias, findos os quais entrarão no período de estudo técnico nas oficinas que o S.E.N.A.I. lhes proporciona, para desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no curso preparatório, que acabam de terminar tão brilhantemente.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Terminada a parte da oratória, o professor Flávio Amaro de Brito iniciou a distribuição de prêmios aos alunos, salientando que todos os presentes haviam se mostrado diante de receber-lhos, após o aproveitamento das diversas turmas, de forma excelente.

O "SHOW" DOS OPERARIOS

Organizado pelo professor Flávio Amaro de Brito, foi apresentado em seguida um animado "show", em que tomaram parte vários operários da escola, que cantaram acompanhados por um coral de trabalhadores.

Logo após foi apresentada uma interessante comédia cinematográfica que muito divertiu os presentes.



# SENSACIONAL O CAMPO DO GRANDE PREMIO GUANABARA

Sociais  
ANIVERSARIOS

## Cinema

### O ARCO IRIS

Wanda Wasiljeva, autora do romance Arco Iris, que conquistou o Prêmio Stálin de 1942, é uma das mais representativas figuras da literatura russa, tendo sido intensamente interessado no jornalismo, publicando algumas novelas e revistas famosas como correspondente da guerra. E' nascida em São Petersburgo, em 1912, e é casada com o escritor S. A. Tchernyshov.

Wanda Wasiljeva é uma autora russa. O seu livro não é heróico, mas re-

presenta a verdadeira realidade do povo russo em face do invasor

e todos os horrores cometidos pelos alemães poderiam ser presenciados pelos olhos apesar da queda de Berlim, e conser-

vante fim do poderio soviético permanece.

O filme não tem menos realidade do que o livro. Talvez, fe-

nha, ainda mais, por sua perfeita interpretação pelos notáveis artistas que compõem o elenco, onde todos, sem exceção, são grandes, desde o pequeno que leva a comédia a partilhar de um amonto de ótimo atendo. Todos são grandes, muito grandes. Os autores dramáticos como poucos no cinema, como Olena, o treinador Fedotov, para citar alguns. Os figurantes parecem sentir todo o amargor das habitações dos refugiados e toda a "barbárie" russa, comunicando ao espectador o ódio no ger-

mo, odio que seu método odia a sua Ordem. O filme é

completamente humano, respeitando cada personagem, cada diretor, cada artista que está em primeiro plano, todos os grandes artistas - Natasja Asther (Olena), Natalia Alitova (Paisa), Elena Tiapkina (Fedotov), Nikolai Bratserov (O treinador), G. Kierling, Vera Isakhera (Olga) e todos os demais.

A direção de Mark Donsky deu ao filme de Wanda Wasiljeva todo o realismo que a obra possui, fazendo, realmente, um filme extraordinário.

Para concluir, falemos nossas palavras de Joseph Davis

e o "Arco Iris" tem um final feliz, ainda se não foge de real-

idade porque um povo que suportou o que o povo russo tem

suportado não pode conhecer a derrota".

**CONSELHO PARA:**

"ARCO IRIS" - Swiss Film, produção de Kievfilm - E., um filme que deve ser visto e conhecido por todos.

### HELIO FRANCO

...sabia amar", com Ginger Rogers.

**PALACIO** - "Nas Negreiros", com Wallace Berry e Mickey Rooney.

**FATHE** - "Lagos humanos", com James Dunn.

**PLAZA** - "A favorita dos deuses", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G.I. Lamb.

**POPULAR** - "Homem à Toque", com Fredric March.

**BEX** - "Verde-e-outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers.

**RIO BRANCO** - "Meu reino por uma canhota", com Audie Murphy e Robert Paige.

**N. G. BAIRROS**

**ALFA** - "A canção que escreveu para mim", com Turiddu em África.

**AMERICA** - "Casa do medo", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G.I. Lamb.

**ASTORIA** - "A favorita dos deuses", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G.I. Lamb.

**AVENIDA** - "O medo da morte", com Deanna Durbin e Robert Paige.

**BANDEIRA** - "Heróis da morte", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G.I. Lamb.

**BEIRA-FLOZ** - "Morreremos ao amanhecer" e "Um parecido fatal", com Deanna Durbin e Robert Paige.

**PRIMOS** - "A favorita dos deuses", com Dorothy Lamour, Eddie Bracken e G.I. Lamb.

**IMPÉRIO** - "A noite sonhosa", com Paul Muni, Merle Oberon e Cornell Wood.

**IMPÉRIO** - "A casa do medo" e "O caleidoscópio", com Paul Muni e "O caleidoscópio".

**CARIOCA** - "Viva para cantar", com Deanna Durbin e Robert Paige.

**MEM DE SA'** - "Dorita" e "Olaia", com Hayworth e John Hall.

**METROPOLE** - "Cap. illoco", com Natasha Ledyard e G. Kierling.

**ODEON** - "Cap. illoco", com Natasha Ledyard e G. Kierling.

**PARISIENSE** - "A mulher que

### NASCIMENTOS

Antônio Carlos, filha de casa,

Antônio Carmelo, Alvorada,

Valéria, filha do casal Júlio César,

na Gávea da Fazenda.

### NOIVADOS

Contrataram noivas:

Maria Cida da Silva com o

Alvaro Castro, filho de Medeiros

e o sr. Mario Nóbrega.

Anna Teresinha do Barros com

o sr. Rivaldo Carvalho.

### CASAMENTOS

Na Praia da Ilha, às 18 horas, na

terras do Dr. José, o casal ma-

trimônio da sra. Flávia M. P. de

Prado e o sr. João M. Ferreira.

A direção de Mark Donsky deu ao filme de Wanda Wasiljeva todo o realismo que a obra possui, fazendo, realmente,

um filme extraordinário.

Para concluir, falemos nossas palavras de Joseph Davis

e o "Arco Iris" tem um final feliz, ainda se não foge de real-

idade porque um povo que suportou o que o povo russo tem

suportado não pode conhecer a derrota".

**CONSELHO PARA:**

"ARCO IRIS" - Swiss Film, produção de Kievfilm - E.,

um filme que deve ser visto e conhecido por todos.

### LOÇÃO SHOW DE DAHAN

## Musica

### CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFÉONICO

Reabre-se amanhã, 15 de ma-

nhos, o reunião do Centro de Coor-

dernas, às 18 horas, no local do

Centro, para a segunda parte das

tradicional

aula e a primeira vista do co-

reto "Chegou-nos a salvação", de J.

G. Lacerda; b) assuntos pedagógicos;

c) palestra pelo professor J. G. G.

Viana.

**JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO**

Bacharel em Ciências Econômicas

Contatos trabalhistas e co-

merciais - Legislação

fazendária

AV. RIO BRANCO, 103, 2º

SALA 8

Teléfono 23-2426

**RÁDIO**

DO PROGRAMA DOS SÓTENS

Destinatário do auditório do Glá-

ciávila-Clube, com todos os nu-

meros interpretados por alunos da

quase educandário, a P.R.A.-O. M.

ministro da Educação, apresentado

em 18 de setembro, o "Programa

Novas", criação radiofônica da

Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Além dos habituals torneios para

o sambão, o Programa dos No-

sotens oferecerá aos seus jovens

mais um, mais um orquestra

de rádio-teatro, em um ori-

ginal de Pedro Bloch, com inter-

pretação de alunos da Vera-Cruz.

**V. A. R. I. A. S.**

Sob a regência do Maestro Eu-

genio Sanchak, a Rádio Globo apre-

sentará esta noite, às 20 horas, a

segunda audição da Orquestra Sin-

fônica Brasileira, através de suas

maiores canções e óbras erô-

nicas, como rádio-teatro, em um ori-

ginal de grandes mestres.

O programa "Histórias que a vi-

de escreve", estará amanhã, às

21,30, na PRD-2, em mais um ori-

ginal de Sônia Regina intitulado

"Roma".

Tudo Guitarr, interpretado de mal-

ores, amanhã, às 21 horas, no

rádio Globo, através de suas

maiores canções e óbras erô-

nicas, como rádio-teatro, em um ori-

ginal de grandes mestres.

A Mayrink Vilela mandará seu

exerto, amanhã, às 21 horas, mais um pro-

grama com Edna e sua gaita.

Eduardo Peixoto, jovem e animado lo-

cutor da Cruzeiro do Sul, é quem

comanda agora, aos domingos, às

19 horas, o popular programa de

calouros daquela emissora.

A Mayrink Vilela apresentará ho-

je, a programação aberta: 18,00

gravações - speaker: Jonas Gar-

roti; 11,00, Trem da Alegría com

Hélio Boscoli, Yara Sales e La-

marina Babo - do Teatro Real; 12,00,

Clip Reportor com Carlos

Michel; 15,00, gravações com

Carlos Michel; 15, 16, Intervalo;

16,00, gravações com Dilo Guarda;

18,00, Studio com Souza Filho, An-

gelo Freitas, Lúcia Bruno, Passos

...

CONCURSO PARA O TÍTULO

DO JORNAL DA JUVENTUDE

Jovem! Mande-nos a sua sugestão para título

de um grande jornal de moços. Preenchendo o

"coupon" abaixo, você concorrerá também a vários

prêmios. Tenha o cuidado de deixar bem claros

o seu nome e endereço.

Vamos fazer um grande jornal Juvenil

NOVA REGATA INTERNACIONAL — O Uruguaiana Praia Club, por intermédio da Federação Náutica Sul-Riograndense, pediu à Confederação Brasileira de Desportos para patrocinar uma regata internacional no rio Uruguay com a participação do Uruguai, Argentina e Brasil. A competição será levada a efeito no dia 12 de outubro, por ocasião da inauguração da ponte internacional Brasil-Uruguai.

# PREPARATIVOS INTENSOS EM S. JANUARIO

Treinará esta tarde o Vasco para o match de domingo com o Flamengo

## Luiz Carlos Prestes e o esporte

O exemplo da Russia e o que devia ser feito no Brasil — O esporte preferido de Luiz Carlos Prestes: marcha a pé (De RICARDO SERRAN)

Certo dia, vinda de nossos colegas do "Jornal dos Sports", transcrevemos a seguir a palpitante entrevista concedida por Luiz Carlos Prestes, publicada domingo último: "Sua opinião sobre o esporte de um duplo ponto de vista: da educação física do povo e do divertimento". Assim começou Luis Carlos Prestes a falar, quando abordado pelo jornalista. A pausa do líder dos comunistas brasileiros sobre o problema do esporte prestava-se curiosa. Não apresentando candidato à presidência da República, os marxistas concorrerão às eleições para Congresso, onde terão oportunidade de defender seus interesses. A questão da educação física. Com poderes para elaborar a nova constituição do país, segundo os propósitos que unsimizam os partidos políticos nacionais, certamente a futura Câmara tratará de assegurar aos esportes o papel merecido na formação do país. "Jornal dos Sports", para informar aos seus leitores, desportistas de todo o Brasil, sobre os planos dos representantes das diversas agremiações partidárias, resolveu realizar a presente reportagem. Ouvidos Luis Carlos Prestes portanto, damos inicio à série de entrevistas com os líderes políticos do país, nas quais serão expostos os pontos de vista sobre o palpitante assunto.

**NA SIEDE DO P. C. B.**  
No número 52 da rua da Glória, está instalado o Partido Comunista do Brasil. Salmo, o Tablógrafo da Bahia para a sede do partido esquerdistas. O bonde chega ao Largo da Glória, o jornalista não tarda a subir até o terceiro andar. Gravemente mantendo em todos os cantos. Apesar do barulho dos bondes e das conversas dos membros das comissões que procuram falar com Prestes, é fácil ouvir o tic-tac das máquinas de escrever, funcionando nas diversas salas dos andares destinados ao P. C. B. Membros do Partido, com toda solicitude, atendem os presentes. Cada pessoa que chega é imediatamente cercada pela atenção dos responsáveis pela direção do P. C. B. "Jornal dos Sports", com entrevista marcada, foi anunciado desde logo. — "Jornal dos Sports" tem entrevista com o secretário do Partido, avisa um funcionário da portaria.

A porta abre-se, surgiendo algumas pessoas que acabavam de falar com Prestes. Uma dacilógrafa suspende o trabalho, olham com certo medo para o fotógrafo e o seu aparelhamento engolido de máquinas e lampadas. Um instante mais e estavam frente a frente com Luis Carlos Prestes. O mesmo Luis Carlos Prestes, o herói de tantas gerações de jovens, o lutador de tantos anos. O jornalista não esconde a sua emoção, pela mundanidade do primeiro contacto com o Cavaleiro da Esperança dos seus tempos de estudante.

**ENTÃO PALEMOS DE ESPORTE**  
Na breve necessidade de apresentação. Prestes fala com o rosto amarrado e virou-se rapidamente para atender-nos.

Sente-se. Vou quer saber a nossa posição em face do problema da educação física, disse-nos inicialmente. Então falemos de esporte.

O secretário do P. C. B. fez ligeira pausa, enquanto coloca em ordem alguns papéis que se encontravam sobre a mesa. Declarou aprovou a occasão para colher os primeiros frutos. Depois de passar ligeiramente as mãos no rosto, Luis Carlos Prestes retomou a palavra:

— Não vemos o esporte de um duplo ponto de vista: da educação física do povo e do divertimento. Ambos como um só fator de organização e elevação do nível cultural das massas.

**O PONTO DE VISTA DO P. C. B.**

O Partido Comunista, prosseguiu, num parlamento decretado, terá a preocupação, antes de tudo, de encaminhar para uma solução justa, a questão da educação física, sob o ponto de vista da elevação da saúde do povo. E se preocupa realmente com o auxílio estatal ao esporte realmente para o povo. Os processos práticos podem ser os mais diversos, entre si e de praças de esporte e campos com aparelhagem necessária.

**ESPORTE PARA TODOS**

Nova pausa, desta vez para atender ao chamado de um funcionário. Respondeu à pergunta feita, voltou Prestes a falar sobre o ponto de vista do seu partido:

— Pode-se notar numa cidade como o Rio de Janeiro que o esporte é quase que dos ricos, pois o Estado não emprega a maior parte da sua massa populacional. Estamos a par, no caso prático da capital do país, da reivindicação popular, principalmente da juventude, de campos para futebol em cada bairro e defendemos essa reivindicação. Através do esporte, que deve ser essencialmente popular, será possível a organização democrática da juventude.

**O EXEMPLO DA RUSSIA**

Luis Carlos Prestes estende-se em comentários sobre a questão, direndo da necessidade de medidas que venham corrigir o atual estado das coisas. Lembra os exemplos da Russia. — O esporte na U.R.S.S. tem cunho essencialmente educativo e está entregue, realmente, à iniciativa da juventude das grandes concentrações operárias. É uma escola de solidariedade e de elevação do nível cultural e político das grandes massas. Todo o esporte é praticado desde a juventude, recebendo uma excepcional do Estado. O que se deve acentuar é que existe a exploração comercial do esporte, o que fixa a grande diferença com o que se pratica nos países capitalistas.

**A TAREFA DOS COMITÉS POPULARES**

"Esporte para o povo" reafirma Prestes e prossegue: — Julgamos necessário aos comitês democráticos que estão lutando a dar uma grande atenção às reivindicações do povo no terreno dos esportes, tomado desde já iniciativa no sentido da criação de campos de futebol e ajuda à mobilização dos bairros na prática do esporte, para o seu melhoramento físico e a criação do espírito de solidariedade. Os comitês devem pleitear das autoridades o apoio necessário. O Partido Comunista está pronto a apoiar os comitês na luta por essas reivindicações.



Luis Carlos Prestes, numa pose feita pelo fotógrafo de Jornal dos Sports

### O ESPORTE PREFERIDO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Estava terminada a entrevista. Luis Carlos Prestes disse a ponto de vista do seu partido sobre o problema. O jornalista, porém, queria saber mais. Ainda de esporte, mas quanto às preferências do líder comunista. Prestes sorriu e lamentou não poder responder de acordo com os desejos insinuados pela pergunta:

— Certamente não pratico o que se conhece por esporte. Fui, todavia, instrutor de ginástica. Quando comandava uma companhia do Batalhão Ferroviário, no Rio Grande do Sul, ministrava educação física aos soldados. Fui sempre um entusiasta da educação física aos soldados. Fui sempre um entusiasta da modalidade de esporte.

### MARCHA A PEDE, TAMBÉM É ESPORTE...

Ainda não estávamos satisfeitos. Iríamos, então, do tempo da sua famosa Coluna, o que faziam para resistir aos obstáculos que oferecia a marcha pelo interior do país. E Luis Carlos Prestes conta episódios pitorescos do capitão da luta dos brasileiros pela liberdade.

Na coluna eu era o campeão de resistência em marcha e também de velocidade. Depois que toda tropa saía, verificava a situação da retaguarda. Come tenho um passo de 84 cm. — bem largo para o meu tamanho — não custava a alcançar os primeiros soldados. Lembrava-me ainda da marcha que fizemos, pela margem do São Francisco, 1.200 quilômetros, em vinte e dois dias apenas.

### NOVAS ORGANIZAÇÕES PARA O POVO

Levantamo-nos e, no momento da despedida, enquanto Luis Carlos Prestes demonstrava as dificuldades que existem no Brasil para o aumento da verba destinada ao Ministério que suporta o esporte, lembramos ainda de uma pergunta. O que sugeriu o líder comunista, como tarefa imediata, para enfrentar o problema. A resposta não demorou:

— É necessário criar novas organizações do povo e conseguir os recursos para que os jovens dos subúrbios e das periferias possam praticar esporte. E também cuidar da construção de playgrounds, cujo número é bem pequeno para uma cidade populosa como o Rio de Janeiro. Essa não são questões que devem ser encaminhadas por todos, principalmente por aqueles que querem trabalhar pelo esporte, realizando obra de caráter social. Os homens de boa vontade não devem negar o seu apoio para a sua concretização.

**MAIS NOTÍCIAS**

— Esporte para o povo" reafirma Prestes e prossegue:

— Julgamos necessário aos comitês democráticos que estão

lutando a dar uma grande atenção às reivindicações do povo no terreno dos esportes, tomado desde já iniciativa no sentido

da criação de campos de futebol e ajuda à mobilização dos bairros na prática do esporte, para o seu melhoramento físico e a criação do espírito de solidariedade. Os comitês devem pleitear das autoridades o apoio necessário. O Partido Comunista

está pronto a apoiar os comitês na luta por essas reivindicações.

**NOTA OFICIAL**

A diretoria do Bonsucesso reuniu-se extraordinariamente, afim de tomar conhecimento das graves ocorrências verificadas durante o transcurso da partida de futebol, Amador x América. Participaram da reunião todos os diretores do rubro-anil, conselheiros e outros associados do clube.

Os trabalhos se prolongaram ate madrugada, quando foi então redigida pelo sr. Alfredo Trancão a qual segue nota oficial:

O sr. Pereira Peixoto, cuja capacidade se mede pelo seu gesto, há dias, contra o H. Cristovão F. R., o Fluminense F. C., no ser iniciado o segundo tempo da partida de ontem, numa demonstração de sua ausência de lisura, ameaçou o jogador Antônio de Oliveira, caso o encontro fosse "off-side". De fato, o jogador Ramos de expulsado, sumariamente, no próprio lance de jogo violento, lembrando a esse jogador que já fora expulso no domingo passado. Excluído dos jogadores do Bonsucesso: Antônio de Carvalho Lopes, porque reclamou uma penalidade a Nelson Pereira Rosas (Ro-

nes), porque o Vasco está na fase de preparativos para a "clássica" com o Flamengo. Peia manhã, o técnico Onofre Viera reuniu os pupilos em animado individual. Foi, aliás, um bom exercício visto que todos os players revelaram grande disposição e soberbo preparo físico para a importante peleia de domingo. Esta tarde, os vascaínos voltaram a premiar o treinamento para o ensaio de domingo. Traia-se de um exercício que venha sendo acompanhado com interesse por o técnico Onofre Viera, segundo se adianta, está disposto a realizar algumas alterações no quadro. Faz-se, por exemplo, na volta de Jair & meia esquerda. Esse detalhe, porém, só será decidido pelo preparador uruguai após a prática. Onofre Viera trouxe todas as provisões de ordem técnica, para que o "time" venha a se exibir com a sorte desejada. A concentração, por exemplo, desde ontem que está em vigor. Os jogadores desfrutam de repouso que o "coach" uruguai julgue conveniente.

**EM AÇÃO RODRIGUES**  
O arquero Rodrigues, que re-

turnou a São Paulo, deverá participar do ensaio desta tarde. Ele que a sua chegada está marcada para esta manhã, devendo viajar por via aérea, em companhia de sua esposa. Quanto ao "apronto", está marcado para sexta-feira com a realização possivelmente de um individual quen ensaio de conjunto.

**Campeonato Francês**

do Football

**PARIS, 11 (S.F.I.)** — São os seguintes os resultados dos últimos jogos em disputa do Campeonato Francês de Futebol: — Primeira Divisão — P. C. Sochaux 1, Olympique de Marselha 0; Racing de Roubaix 8, P. C. Lyon 0; Olympique 0, A. S. Cannes 2, Havre A. G. 6; Stade de Reims 4, P. C. Metz 0; Stade de Paris 1, A. S. Saint Etienne 3, F. C. de Sete empataram de 1 a 1; A. S. Saint Etienne 3, F. C. de Rouen 1; Racing de Lens e Red Star Olympique de Paris 1; Racing de Strasbourg 1; Orléans de Bordeaux 8, Stade de Reims 1.

**REGISTRADO O CONTRATO DE CANAMBU** — Foi registrado na C.B.D. o contrato de Canambu com o E. G. Pelotas. O conhecido jogador Norberto é o novo contratado.

**REGISTRADO O CONTRATO DE CANAMBU** — Foi registrado na C.B.D. o contrato de Canambu com o E. G. Pelotas. O conhecido jogador Norberto é o novo contratado.

**REUNIÃO DA DIRETORIA DA C.B.D.** — Sexta-feira próxima estará reunida a diretoria da C.B.D., às 17:30, para tomar conhecimento de diversos pareceres.

**TENISTAS MINEIROS INSCRITOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO** — A Federação Mineira de Tênis inscreveu 16 tenistas para o Campeonato Brasileiro: Valdomiro de Sales Pereira, Carlos Alberto de Paula Sales e Milton Tomashovich.

**O AMÉRICA CEDE MANOLO**

— O América comunicou à F. M. F. que nada tem a opor à transferência de Manolo para o Clube do Remo.

**BOLETIM DO FLAMENGO**

— O C. R. do Flamengo remeteu à F. M. F. o balanço das despesas do mês de agosto.

**PREPAREANDO O SELECIONADO**

— O sr. Castelo Branco irá a São Paulo no dia 23 para assistir ao jogo São Paulo x Palmeiras, afim de observar os jogadores, em condições de integrar o selecionado. Também o capitão André Leão deverá ir a Belo Horizonte, domingo, assistir a uma partida do campeonato mineiro, como o mesmo objetivo.

**MODIFICAÇÕES NA LEI DE TRANSFERÊNCIAS** — O Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., propôs à diretoria duas modificações na lei de transferências. A primeira é sobre a indenização devida ao atleta amador que se transfere a profissional; a segunda sobre o vínculo do atleta para com o clube, depois de esgotado o prazo de 60 dias.

## SEM BATATAIS, ENSAIOU O FLUMINENSE

Os suplentes voltaram a vencer por 1x0

Obedecendo ao seu programa de treinamento o Fluminense fez realizar na tarde de ontem, o seu habitual ensaio de conjunto.

Prepara-se assim o tricolor para o seu próximo compromisso que será contra o Canário do Rio, a nos próximos domingos deste.

Conforme fora anunciado, Nanati, regressou ao team titular, formando ao lado de Haroldo.

A prática obedeceu a características levadas, sendo os efetivos surpreendidos, mais uma vez, pelos suplentes, pelo "score" mínimo.

Batatais não participou do exercicio por motivo de precaução, estando, porém, a sua

presença assegurada para domingo.

O tento da tarde foi de autoria do pentelheiro Murilo.

Os quadros ensaiaram com esta consti-

tuição:

**TITULARES:**

Alfredo — Nanati e Haroldo — Vicen-

ti, Pascoal e Bigode — Amorim, Carango,

Geraldino, Orlando e Rodrigues.

**SUPLENTES:**

J. Alberto (Robertinho) — Morais e

Mantiqueira — Celestino Martínez (Afonso),

A. Rodrigues (Carnaval) — Murilo, Simões,

Sila, Darcy e Pinhegas.

**MELHOROU O ESTADO FÍSICO DE GRITA**  
GENTIL CARDOSO ESPERA CONTAR COM O ZAGUEIRO ARGENTINO CONTRA O BOTAFOGO

Botafogo e América constituem uma das grandes atrações da rodada final do turno do campeonato da cidade. Alvinhos e rubros, como se sabe, igualados no segundo posto, irão decidir essa invejável colocação em uma peleja de verdadeira sensação. Os preparativos continuam intensos nos dois astros. Em Campos Sales, por exemplo, os rubros realizaram ontem o primeiro individual, exercício que contou com a presença de todos os titulares. Hoje, pela manhã terá lugar novo individual, e amanhã então haverá habitual ensaio de conjunto que praticamente marcará o encerramento dos preparativos.

Depois do treino será iniciado a concentração, a qual só será interrompida domingo, momentos antes da turma seguir rumo a General Severiano. O ambiente em Campos Sales é de confiança e absoluto otimismo. Jogadores e dirigentes acreditam sinceramente no triunfo, embora reconheçam no Botafogo rival de difícil derrotar.

**GRITA, AGORA CUIDADOS DO DEPARTAMENTO MÉDICO**

Até o momento o técnico Gentil Cardoso enfrenta um serio problema na zaga. E' que Grita, que se contundiu contra o Vasco, continua impedido de atuar. O zagueiro argentino foi lesionado no tornozelo, estando em consequencia aos cuidados do Departamento Médico do seu clube.

Acredita-se que Grita jogará, visto que o seu estado físico melhora extraordinariamente nessas últimas vinte e quatro horas.

Em compensação, está assegurada a presença de Oscar, outro player que até então não apresentava condições para jogar. Salvo algum imprevisto, deverá o "onze" rubro atuar integrado de todos os valores, ou seja: Vicente — Omri e Grita — Oscar, Danilo e Amaro — China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Em compensação

# DIANTE DE PRESTES, O POVO DE SANTOS MANIFESTOU-SE PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE UMA GRANDE VITORIA DOS COMERCIARIOS

ANO I Rio de Janeiro, Quarta-feira, 12 de Setembro de 1945 N.º 98

## Tribuna POPULAR



Foi um grande acontecimento político a visita de Prestes a Santos. Na grande cidade portuária, em presença do secretário geral do P.C.B., o povo manifestou-se calorosamente pela Constituinte. No cliché acima aparece vários aspectos do comício ali realizado.

## Prestes calorosamente recebido pela população de Santos

SANTOS, 11 (Do correspondente) — O povo de Santos teve, ontem, oportunidade de tributar a Luiz Carlos Prestes a maior e mais vibrante manifestação que um homem público já recebeu em toda a história desta cidade. Apesar do mau tempo, da chuva copiosa que não deixou de cair, dando como isso demonstração eloquente da firmeza de apôlo do povo santista ao grande líder do povo brasileiro, incluindo-lhe massa popular como esse ao estádio do Santos F. Clube, onde se reuniu o comício "Santos ao Cavaleiro da Esperança". Mesmo por ocasião do mais movimentado prélito esportivo o popular estádio não apresentava maior e mais entusiástica afluência. O campo do Santos F. Clube, ornamentado com expressões dialetas levadas pelas delegações de trabalhadores e pelos comitês populares, que se fizeram representar, apresentava um aspecto inteiramente festivo. Um retrato de Luiz Carlos Prestes foi colocado entre duas bandeiras nacionais, no pavilhão destinado aos locutores visitantes, destacando-se por cima das gerais uma faixa com os dizeres: "O povo quer a Assembleia Constituinte".

No meio da multidão, que supeitou o estádio, viam-se muitas senhoras e senhoritas testemunhando a Prestes a solidariedade da mulher santista. O exato sem precedentes dessa magnífica reunião vem demonstrar o crescente prestígio que Prestes conquistou no seio do povo brasileiro.

O grande estádio do Santos Foot-ball Club superlotado — A cidade empolgada pela palavra de ordem da Assembléia Constituinte — O povo brasileiro, em sua maioria, identificado com a linha política do Partido Comunista do Brasil —

A CHEGADA DE PRESTES em nome da mulher santista fez um saudação a Luiz Carlos Prestes. Interrompida repetidas vezes pelos calorosos aplausos da multidão, a senhora Ivone Gadelha ofereceu um mimo a Prestes em nome dos comunistas que trabalham no comércio santista. Em retribuição, quisera intervir e aplaudiu o dirigente mártir da Partido Comunista do Brasil. As palmas e os vivas estupraram incomitantemente, abalando completamente o estádio, que Prestes, percorrendo o campo chegou ao local de onde fazia ao povo santista pela primeira vez. O nome de Luiz Carlos Prestes foi pronunciado em cor por toda a assistência, durante todo o tempo.

O secretário do Comitê Municipal do P. C. B., Antônio Heráclito dos Santos foi quem deu indicação ao comício, saudando Prestes em nome do organismo que dirige. Falaram a seguir o dr. Arlindo Guimarães, advogado, os auditórios de Comarca: a sra. Iraci de Souza Teles, que

acentuando que aquela época é de Partido Comunista em defesa da democracia chegar a derramar sangue, combatendo a violência com a violência. Rezalha a fala a posição dos partidos políticos que antes de se organizarem por expessoas se organizaram em esquadrões, mostrando que essa é a tática dos candidatos por eles organizadas partidárias, apesar de toda a demagogia ainda não conseguiram vencer a indiferença que o povo lhes vota.

Proseguindo Prestes conclamou o povo a organizar a fim de poder enfrentar os embates políticos, usando os recursos que a Democracia lhe proporciona depois dos dez anos de opressão que superou.

### OS PROBLEMAS ECONÔMICOS

A palavra de Prestes foi interrompida de instantes a instantes por ovadas eufônicas da multidão.

Aprendendo as condições econômicas do país, Prestes se referiu ao problema da inflação, mostrando com justezas as suas origens no golpe de Estado de 19 de Novembro de 1937.

Discretou, com aquela clareza que possuem os que falam peculiarmente, sobre a situação anárquica das nossas populações rurais, o que não deixa de relatar-se nas condições econômicas do trabalhador das cidades. Aludiu a nossa diferente capacidade industrial que não dispõe do elemento essencial — a anarquia; e a outros problemas econômicos fundamentais, examinando as suas causas e indicando as medidas que devem ser adotadas.

Depois de tornar a falar na posição firme do Partido Comunista, salientando que ele hoje representa a verdadeira opinião das massas, Luis Carlos Prestes encerrou seu importante discurso ao povo santista declarando que assistiu a um espetáculo inédito.

As últimas palavras de Prestes foram abafadas com os deslindes aplausos que preconizou da assistência para a assistência para começar a falar. De fato, fez Luis Carlos Prestes uma saudação carinhosa ao seu povo santista, frizando a sua saudação pelo encontro daquela convivência mais íntima com o povo desta importante cidade paulista. Em seguida, analisou a situação precária que havia daquele peculiar, sobre a situação anárquica das nossas populações rurais, o que não deixa de relatar-se nas condições econômicas do trabalhador das cidades. Aludiu a nossa diferente capacidade industrial que não dispõe do elemento essencial — a anarquia; e a outros problemas econômicos fundamentais, examinando as suas causas e indicando as medidas que devem ser adotadas.

Depois de tornar a falar na posição firme do Partido Comunista, salientando que ele hoje representa a verdadeira opinião das massas, Luis Carlos Prestes encerrou seu importante discurso ao povo santista declarando que assistiu a um espetáculo inédito.

Antes de se iniciarem os trabalhos marcados para a reunião, que seriam os debates sobre preços de tarifas e sobre assuntos gerais, usou da palavra o motorista Rosalino Sena. Em breve alocou, conclamou os seus companheiros a darem o seu intereiro e irrestrito apoio, como fizeram das vezes anteriores. As manifestações de júbilo com que serão recebidos os componentes do 3º Escalão da FEB.

Em prosseguimento o presidente da Comissão, antes de pôr em debate os referidos temas, aprovou, com a solidariedade de todos os presentes, cerca de 250 motoristas à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República, um telegrama, solicitando a convocação imediata da Assembleia Constituinte, aspiração do povo brasileiro.

Os resultados serão apresentados ao Ministro João Alberto, acompanhados de uma exposição de motivos, novamente fez uso da palavra o presidente da Comissão, sr. José P. C. Marques, para submeter à aprovação dos participantes daquela reunião, a idéia de enviar ao presidente da República